

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CUIDADOS PALIATIVOS E A SENSIBILIZAÇÃO PELO OLHAR: UM RELATO SOBRE A EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA "MÁGICAS DA VIDA"

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA GUIMARÃES (*Bolsista PAIDEX UPF)

CO-AUTORES: LIZANDRA DAL PIVA TAFAREL*, MAGDA FERREIRA, EDUARDA PERIN, JULIA SARTORI GUARIENTI, FELIPE HÜBNER, MARIA LÚCIA DAL MAGRO, DÉBORA MARCHETTI, ANDERSON FLORES, GERSON SOARES, BIBIANA DE PAULA FRIEDERICH, MARIANE LOCH SBEGHEN, FABIANA BELTRAMI.

ORIENTADOR: CRISTIANE BARELLI.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO:

Os cuidados paliativos (CP) são definidos pela Organização Mundial da Saúde como uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual". O ato de cuidar não se esgota no processo técnico; exige sensibilidade entre quem cuida e o ser cuidado, respeito, empatia e compaixão. Nesta perspectiva, o cuidado em saúde precisa ser ressignificado, e é nesse contexto que o recurso visual pode contribuir para humanização em saúde. O objetivo deste trabalho é descrever os resultados alcançados com uma exposição fotográfica realizada sobre o tema cuidados paliativos e que teve como público alvo os funcionários de um hospital de grande porte.

DESENVOLVIMENTO:

O Programa de extensão ComSaude, por meio dos projetos "Cuidados Paliativos" e "Sorriso Voluntário", realiza diferentes ações com seus parceiros, neste caso o Grupo Consultor de Cuidados Paliativos do Hospital São Vicente de Paulo, com intuito de

III SEMANA DO C

divulgar informações qualificadas sobre o tema, com linguagem apropriada conforme o público. Em alusão a data comemorativa do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, em 10 de outubro de 2015, realizou uma exposição fotográfica intitulada "MÁGICAS DA VIDA", que reunia 18 imagens produzidas em duas situações distintas, mas ambas têm em comum o desejo de alegrar, de viver, o sopro da vida, da esperança e do otimismo. O público alvo foram os profissionais do HSVP, estimados em aproximadamente 2.000 pessoas. A exposição teve como objetivos: demonstrar por meio de fotografia que gestos simples podem transformar o sofrimento no enfrentamento da dor e a busca da alegria; sensibilizar as pessoas através da fotografia para um cuidado mais humanizado, de si, e do outro; e homenagear a acadêmica de medicina Larissa Sayuri Yoshizawa da Universidade Estadual de Maringá que faleceu em 2014, após uma luta contra o câncer enfrentada com maestria e muitos talentos artísticos, inclusive a fotografia. O evento foi uma ação de extensão que integrou os Cursos de Medicina, Jornalismo e Artes Visuais, propiciando a aprendizagem compartilhada e interprofissional dos seus extensionistas. O local da exposição foi a sala de descanso dos profissionais do HSVP e a proposta de interação implicava em cada expectador preencher uma ficha elegendo a fotografia que mais o sensibilizou. Ao término da exposição três profissionais foram sorteados e contemplados com a foto elegida, com moldura. Ao término da exposição 300 pessoas se manifestaram por meio da urna, e os três profissionais sorteados eram de diferentes setores. Mas a iniciativa foi efetiva segundo a psicóloga responsável pelo grupo consultor: "Aprendemos a salvar vidas e excluimos a morte como parte integrante e inevitável da própria vida. Morrer hoje, pode ser muito triste, mecânico, desumano e solitário. Portanto, é nosso compromisso mudar o modo de conviver e lidar com a morte. É nosso compromisso ter o cuidado para não cair na obstinação pela luta da vida, que em determinado momento somente acrescenta sofrimento e diminui a sua qualidade". O relato do presidente do hospital também evidencia a Exposição como uma estratégia efetiva na sensibilização das pessoas sobre o tema: "Estou emocionado. Trabalhos como este ou qualquer que seja a iniciativa para ajudar um paciente que está grave vai fazer bem para essa pessoa e também para o profissional. O HSVP é parceiro desses projetos, porque isso cada vez mais melhora o atendimento e a vida das pessoas, e a humanização é muito importante para nós".

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A imagem visual se expressa diferentemente das palavras, permite múltiplas interpretações e é tão viva quanto a imagem literária porque extrapola o conceito ou o significado convencional. A experiência de abordar os cuidados paliativos por meio da fotografia propicia múltiplas aprendizagens e foi efetiva, devendo ser estimulada em outros serviços.

REFERÊNCIAS:

COSTA, Mariana Fernandes; SOARES, Jorge Coelho. Livre como uma borboleta: simbologia e cuidado paliativo. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 631-641, set. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS/ WHO). Definition of Palliative Care <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>, acessado em 1 de setembro de 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.

ANEXOS:

Figura 1- Cartão fornecido aos ganhadores do sorteio da Fotografia. Fonte: Autores.

Parabéns!



Agradecemos pelo seu prestígio à
Exposição de fotografias *Mágicas
da Vida* e desejamos que essa
lembrança possa sempre inspirar
sua vida e seu trabalho.

De 21 a 28 de outubro de 2015

Local da exposição: Portaria dos Funcionários do HSVP - Rua Teixeira Soares, 808



Realização:

GRUPO CONSULTOR DE CUIDADOS PALIATIVOS



III SEMANA DO COMUNICACIONAL

Universidade e comunidade
em transformação

Figura 2 - Expressão de um momento de descontração entre paciente hospitalizado e sob cuidados paliativos e o extensionista do projeto Sorriso Voluntário. Fonte: Autores.

OUTUBRO
016

